

# PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO RIO DE JANEIRO

VI Fórum de  
Pós-Graduação  
do Colégio  
Brasileiro de  
Ciências do  
Esporte

III Fórum de  
Pesquisadores das  
Subáreas  
Sociocultural e  
Pedagógica da  
Educação Física



A Pós-Graduação na  
Educação Física e a  
Educação Básica  
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016  
**ESEFID - UFRGS**  
Porto Alegre - RS

**Déborá Leonel Peluso**

*Universidade Federal do Rio de Janeiro  
E-mail: deboralpeluso@gmail.com*

**Pedro Henrique Castro**

*Faculdades São José /Universidade Federal do Rio de Janeiro  
E-mail: zubufjr@hotmail.com*

**Letícia de Oliveira Coutinho**

*Universidade Federal do Rio de Janeiro  
E-mail: leh\_oc@hotmail.com*

**Sílvia Agatti Lüdorf**

*Universidade Federal do Rio de Janeiro  
E-mail: sagatti.rlk@terra.com.br*

Elaborou-se o presente resumo a partir de uma pesquisa desenvolvida em nível de Mestrado, em Educação Física (EF), durante os anos de 2014 e 2015. Lüdorf (2002) aponta que analisar a produção científica é a chave para compreender o desenvolvimento científico de determinada área e Molina Neto (2006) afirma que os produtos da Pós-Graduação (PG) *Stricto Sensu* demonstram a vitalidade, organização e identidade de um campo de conhecimento. Objetivou-se, nessa ocasião, investigar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física (PPGEF) no Rio de Janeiro (RJ) no sentido de acompanhar o processo de produção de conhecimento científico no âmbito da PG. Com base na classificação sugerida por Manoel e Carvalho (2011), a produção de conhecimento científico em EF pode ser organizada por três vertentes de estudo: biodinâmica, sociocultural e pedagógica. A Região Sudeste do Brasil, além de ser a responsável por abranger maior número de PPGEF (COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA ÁREA 21, 2013), grande incentivo às pesquisas de cunho sociocultural e pedagógico em EF, foco desta investigação, visto que uma parcela considerável das dissertações construídas com base nestas vertentes foi produzida por PPGEF de instituições no RJ e São Paulo (MANOEL; CARVALHO, 2011; CASTRO, 2015). Através do programa da Universidade Gama Filho (UGF), o RJ protagonizou por certo tempo a produção científica em ciências humanas e sociais oriundas dos PPGEF (RESENDE; VOTRE, 2003; CASTRO, 2015). Contudo, em 2014 a UGF encerrou suas atividades, fato que possivelmente modificou o quadro da PG no estado. Diante deste quadro, a intenção deste estudo é conhecer o panorama científico em EF atual do RJ, observando até que ponto os estudos socioculturais e pedagógicos vêm sendo desenvolvidos e, caso sejam, de que maneira isso ocorre. Os PPGEF oferecidos pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) eram os únicos que estavam em funcionamento no período da coleta de dados da pesquisa referida e por esta razão se tornaram alvo de análise. Buscou-se conhecer a estrutura curricular dos programas e posteriormente foram selecionados os resumos das dissertações produzidas pelos PPGEF da UNIVERSO e da UFRJ, defendidas desde o início do funcionamento dos programas até o início de 2015. Enquanto procedimento metodológico, optou-se pela análise documental, onde após a análise das dissertações consideradas como estudos socioculturais e pedagógicos, foram criadas categorias referentes aos enfoques temáticos privilegiados pelos respectivos trabalhos. Os resultados provenientes do PPGEF da UFRJ originaram as categorias: Corpo e EF, Esporte e História e Produção de conhecimento em EF, enquanto foram levantadas sobre as produções do PPGEF da UNIVERSO: Idosos e Movimento, EF Escolar, Gestão



## VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

## III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



## A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

**ESEFID - UFRGS**  
Porto Alegre - RS

Esportiva, Estudos de Gênero na EF, EF e Desenvolvimento Sustentável, Esporte e Segurança Pública e Formação Profissional em EF. Conclui-se que o espaço para o desenvolvimento de estudos socioculturais e pedagógicos está preservado em ambos os programas, embora na UNIVERSO haja uma estrutura mais propícia a estes tipos de estudos do que na UFRJ. Esta afirmação baseia-se pela existência de uma linha de pesquisa específica para estas vertentes da EF na UNIVERSO, na qual estão ligados diversos projetos de pesquisa. Já a UFRJ possui dentre todo o corpo docente do programa, apenas um pesquisador representante destas vertentes. Por esta mesma razão a variedade de temas das dissertações com este perfil, produzidas na UNIVERSO, é razoavelmente maior do que as defendidas na UFRJ.

**Palavras-Chave:** Pós-Graduação. Educação Física. Rio de Janeiro.

### REFERÊNCIAS

CASTRO, P.H. Z. C. **O panorama da produção científica em Educação Física no novo milênio: uma análise a partir das dissertações e teses.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA ÁREA 21. **Planilha comparativa da avaliação trienal 2010 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4355-planilhas-comparativas-da-avaliacao-trienal-2010>>. Acesso em 15 de jun. 2013.

LÜDORF, S. M. A. Panorama da pesquisa em Educação Física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 13, n.2, p. 19-25, 2002.

MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-Graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.2, p. 389-406, mai./ago. 2011.

MOLINA NETO, V. M. *et al.* Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 145-165, set. 2006.

RESENDE, H. G.; VOTRE, S. J. O programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Gama Filho: características, realizações e desafios. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 24, n. 2, Jul. 2003.

